UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

ELOISE GABRIELE MARONÊS BENACCHIO

**Desenvolvimento do Manual de Aplicação do Protocolo de
Avaliação Miofuncional Orofacial - MBGR**

BAURU
2019

ELOISE GABRIELE MARONES BENACCHIO

**Desenvolvimento do Manual de Aplicação do Protocolo de
Avaliação Miofuncional Orofacial - MBGR**

Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências no Programa de Fonoaudiologia, na área de concentração Processos e Distúrbios da Comunicação. Linha de Pesquisa: Processos e Distúrbios da Voz, Fala e Funções Orofacias

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Giédre Berretin-Felix.

Versão Corrigida

BAURU
2019

Benacchio, Eloise Gabriele Marones

Desenvolvimento do Manual de Aplicação do
Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial - MBGR /
Eloise Gabriele Maronês Benacchio. – Bauru, 2019.

107 p.: il. ; 31 cm.

Dissertação (Mestrado) – Faculdade de
Odontologia de Bauru. Universidade de São Paulo

Orientadora: Profa. Dra. Giédre Berretin-Felix

Nota: A versão original desta dissertação encontra-se disponível no Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP.

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação, por processos fotocopiadores e outros meios eletrônicos.

Assinatura:

Data:

FOLHA DE APROVAÇÃO

DEDICATÓRIA

A minha mãe, **Eloir Fátima**, por se exatamente como é, sabia nas palavras e nas horas certas. Dedicada, é exemplo. Se ao menos, no decorrer da minha vida, eu puder ser metade do que você é, terei sucesso. Ao meu Pai, **Lenecir José**, por toparem formar uma família. É por vocês, todo meu esforço.

AGRADECIMENTOS

À **Deus**, em primeiro lugar pelo dom da vida e me abençoar a cada passo trilhado este caminho.

Em especial, a toda minha família, pelo apoio e incentivo. Minha base forte é aqui: **Eloir, Lenecir e Emili**, obrigada.

Aos meus amigos que estiveram ao meu lado, trilhando esse caminho juntos, incentivando, apoiando e ouvindo os desabafos nas dificuldades; eu não teria conseguido sem vocês. Um agradecimento especial para **Karlla e Asenate**, que amizade! Mas não poderia deixar de citar: **Maíra, Rafaela e Daniely** que uma vez no mês, ouviram muito sobre este mestrado.

E à minha orientadora **Profa. Dra. Giédre Berretin-Félix**, por toda compreensão nesta jornada, agradeço pelo repasse de conhecimento e sua prontidão ao me orientar, além de todo carinho e paciência ao longo destes dois anos, foi um aprendizado incrível, serei eternamente grata, você sempre será especial e lembrada no decorrer da minha carreira profissional e pessoal.

À **Ms. Yasmin Frazão** que prontamente me ajudou nesta pesquisa, trouxe ânimo, apoio, compreensão e alegria nos momentos finais, é um exemplo a ser seguido.

À **querida Letícia e a Fonoaudióloga Raquel** que também colaboraram com a pesquisa, ambas sabendo da importância destes estudos para a ciência.

E aos **Designers**, que realizaram o executável, e retiram todas as dúvidas diversas vezes, sem hesitar.

“A persistência é o caminho do êxito”

Charles Chaplin

RESUMO

O protocolo de avaliação miofuncional orofacial MBGR é utilizado para avaliação de aspectos morfológicos e funcionais do sistema estomatognático, entretanto, sua publicação não contempla descrições sobre a forma de aplicação, o que facilitaria a utilização e obtenção de resultados com maior reprodutibilidade por diferentes avaliadores. A presente pesquisa teve por objetivo desenvolver um manual de orientações para a aplicação do Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial MBGR. Para isto, foi desenvolvido um tutorial interativo piloto, por meio de um programa executável, contendo a descrição da aplicação de todos os aspectos contemplados no protocolo MBGR, bem como imagens estáticas e dinâmicas ilustrativas. O conteúdo descritivo foi elaborado por pesquisadoras do grupo em que o projeto está inserido a partir de um roteiro previamente adotado na clínica escola do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, abordando literatura pertinente selecionada por meio de consulta às bases de dados Lilacs, Pubmed, Web of Science, Science Direct, Medline, Scielo e Cochrane, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão adotados. O manual será disponibilizado após o processo de validação e possibilitará a padronização dos procedimentos avaliativos na área de motricidade orofacial, contemplados no referido protocolo.

Palavras-chave: Avaliação. Manual. Sistema estomatognático. Fonoaudiologia.

ABSTRACT

Development of the Manual for the Application of the Orofacial Myofunctional Assessment Protocol – MBGR

The MBGR orofacial myofunctional evaluation protocol is used to evaluate morphological and functional aspects of the stomatognathic system, however, its publication does not contemplate descriptions on the form of application, which would facilitate the use and obtaining of results with greater reproducibility by different evaluators. The present research aimed to develop a manual of guidelines for the application of the MBF Orofacial Myofunctional Assessment Protocol. For this, an interactive pilot tutorial was developed, through an executable program, containing the description of the application of all the aspects contemplated in the MBGR protocol, as well as illustrative static and dynamic images. The descriptive content was elaborated by researchers of the group in which the project is inserted from a script previously adopted in the school clinic of the speech therapy course of the Faculty of Dentistry of Bauru, addressing pertinent literature selected through consultation with Lilacs databases, Pubmed, Web of Science, Science Direct, Medline, Scielo and Cochrane, according to the inclusion and exclusion criteria adopted. The manual will be made available after the validation process and will enable the standardization of the evaluation procedures in the area of orofacial motricity, contemplated in the mentioned protocol.

Key words: Evaluation. Manual. Stomatognathic system. Speech therapy.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Fluxograma contendo informações de busca e da seleção de artigos	45
Figura 2 -	Exemplo de imagem estática utilizada para ilustração do manual	49
Figura 3	Quadro com as Frases relacionadas ao item 8 (Função velofaríngea) do protocolo MBGR.....	71

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações referentes aos artigos que abordaram avaliação miofuncional orofacial selecionados por meio da revisão da literatura	47
--	-----------

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

AMIOFE	Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial com Escores
CD	<i>Compact disc</i>
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
DDC	Diadococinesia
DDF	Deformidades dentofaciais
DTM	Disfunção temporomandibular
FOB	Faculdade de Odontologia de Bauru
IDV	Índice de Desvantagem Vocal
IVC	Índice de Validação de Conteúdo
MBGR	Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial
NF1	Neurofibromatose tipo 1
OHIP	<i>Oral Health Impact Profile</i>
PAOF	Protocolo de Avaliação Facial
PARD	Protocolo Fonoaudiológico de Avaliação de Risco Para Disfagia
PITA	Pacientes com risco para disfagia
PPAV	<i>Vocal Activity and Participation Profile</i>
PROC	Protocolo de Avaliação Comportamental
PRODCLE	Protocolo para avaliação do desenvolvimento cognitivo e de linguagem expressiva
PROLEC	Provas de avaliação dos processos de leitura
QVV	Qualidade de Vida em Voz
SWAL-WOL	<i>Quality of life in Swallowing Disorders</i>
USP	Universidade de São Paulo

LISTA DE SÍMBOLOS

=	igual
x	multiplicação
%	porcentagem
n	número
nº	número

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
2	REVISÃO DE LITERATURA	23
2.1	PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO MIOFUNCIONAL OROFACIAL MBGR	23
2.2	DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE PROTOCOLOS E MANUAIS DE APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS EM FONOAUDIOLOGIA	29
3	PROPOSIÇÃO	35
4	MATERIAL E MÉTODOS	39
4.1	ASPECTOS ÉTICOS	39
4.2	PROCEDIMENTOS	39
4.2.1	Desenvolvimento do manual de aplicação do Protocolo Miofuncional Orofacial MBGR	39
5	RESULTADOS	45
5.1	REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	45
5.2	DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO DO MANUAL PARA O PROTOCOLO MBGR	48
6	DISCUSSÃO	75
7	CONCLUSÕES	81
	REFERÊNCIAS	85
	APÊNDICES	93
	ANEXOS	99

1 Introdução

1 INTRODUÇÃO

A motricidade orofacial é uma área da Fonoaudiologia voltada à pesquisa, prevenção, avaliação, diagnóstico e reabilitação, desenvolvimento habilitação e aperfeiçoamento dos aspectos funcionais relacionados ao sistema estomatognático, região orofacial e cervical (COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 2009).

O sistema estomatognático é composto por estruturas relacionadas à função da mandíbula, sendo considerado um sistema complexo, tendo em vista as distintas funções desempenhadas por esse sistema (COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 2007).

São consideradas funções estomatognáticas a mastigação, sucção, deglutição, fala e respiração, cujo desempenho deve estar em equilíbrio (TURRA, 2008). Taniguchi et al. (2009) explicam que o sistema estomatognático é constituído por estruturas passivas e ativas controladas pelo sistema nervoso central, envolvendo ossos da face e do crânio, articulações temporomandibulares, dentes, músculos e elementos neurais.

Junqueira (2005) destaca a importância da avaliação miofuncional orofacial, que, além de analisar as funções, avalia as estruturas, fornecendo resultados para diagnóstico, prognóstico, planos terapêuticos e medidas de eficácia terapêutica. Junqueira (2004) relata a mudança da forma avaliativa e o diagnóstico ao longo dos anos, uma vez que inicialmente se baseava em questões descritivas e qualitativas, enquanto nos dias atuais o processo de avaliação tem se tornado mais quantitativo.

No que diz respeito à inovação no uso de protocolos para avaliações, Marchesan (2003) comenta que dificilmente os fonoaudiólogos utilizavam tais recursos como aliados à avaliação clínica, sendo que a percepção da sua importância ocorreu com o decorrer do tempo, o que possibilitou o desenvolvimento de protocolos específicos para diferentes áreas de atuação fonoaudiológica.

A resolução nº 414, do Conselho Federal de Fonoaudiologia, preconiza a utilização de instrumentos para avaliação na prática fonoaudiológica, garantindo o uso dos mesmos para o diagnóstico e tratamento de transtornos da comunicação humana. Estes instrumentos são: protocolos, testes, softwares, testes e outros recursos (CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA, 2012).

Nesse sentido, o Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial com Escores (AMIOFE) foi criado com o intuito de auxiliar na avaliação clínica de crianças de 6 a 12 anos, estabelecendo relação entre a função miofuncional e suas condições em escala numérica (FELÍCIO; FERREIRA, 2008). Em 2010, o protocolo foi expandido, tendo como nome AMIOFE-A (FOLHA, 2010). Posteriormente, houve adaptação e validação para jovens e adultos (FELÍCIO et al., 2012), como também para idosos (FELÍCIO et al., 2012). Segundo Felício et al. (2014), os avanços tecnológicos possibilitaram a construção de protocolos eletrônicos, sendo o protocolo AMIOFE um dos primeiros a ser disponibilizado online, com o intuito de facilitar o arquivamento de dados clínicos e as pesquisas.

O Protocolo de Avaliação Orofacial (PAOF), criado em Portugal em 2005, foi validado em português e tem como objetivo de categorizar as perturbações da morfologia e função oral e diadococinesia oral, sendo utilizado tanto em crianças e adultos. As descrições da avaliação são apresentadas em um manual com procedimentos de aplicação e interpretação (TEIXEIRA, 2005).

O Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial MBGR aborda aspectos gerais das funções orofaciais de respiração, mastigação, deglutição e fala. Além disso, contempla a observação da postura corporal, análise morfológica extra e intra-oral, avaliação da tonicidade e mobilidade da musculatura e da sensibilidade orofacial. O protocolo contempla a História Clínica, o Exame Clínico Miofuncional Orofacial com escores e o Roteiro para Registro de Imagens Estáticas e Dinâmicas, para posterior análise. Tem o objetivo de coletar o maior número de dados possíveis, cuja pontuação, de forma numérica, facilita analisar o nível da disfunção apresentada pelo paciente e ajuda no prognóstico e acompanhamento terapêutico (GENARO et al., 2009).

Bueno (2014) descreve que o Protocolo MBGR tem sido utilizado na prática clínica e em pesquisas, as quais demonstraram a aplicabilidade desse instrumento em diversos distúrbios da motricidade orofacial, citando os autores que o utilizaram no período de 2010 a 2013, tendo considerado fundamental o desenvolvimento de estudos que possibilitem validar esse instrumento em diversas áreas da motricidade orofacial.

De acordo com as informações levantadas, percebe-se a importância da criação de protocolos, bem como da validação de instrumentos de avaliação. Nesse sentido, o número reduzido de manuais de aplicação de instrumentos de avaliação,

na área de motricidade orofacial, que orientem a utilização dos protocolos, faz com que a avaliação seja realizada de diferentes formas, resultando em análises e resultados muitas vezes distintos.

Portanto, este estudo pretende contribuir para a área da motricidade orofacial com a confecção de um manual de orientações para a aplicação do Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial MBGR, que permitirá a realização da avaliação oromiofuncional, na prática clínica e acadêmica, de forma padronizada.

7 Conclusões

7 CONCLUSÕES

O presente trabalho possibilitou o desenvolvimento de um manual descritivo e ilustrado sobre os procedimentos avaliativos do Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial MBGR, apresentado por meio de um tutorial interativo piloto, que será aprimorado em pesquisas futuras.

Referências

REFERÊNCIAS

- Ahmed M, Shaikh A, Fida M. Diagnostic performance of various cephalometric parameters for the assessment of vertical growth pattern. *Dental Press J Orthod*. 2016;21(4):41-9.
- Andrada e Silva MA, Marchesan IQ, Ferreira LP, Schmidt R, Ramires RR. Postura, tônus e mobilidade de lábios e língua de crianças respiradoras orais. *Rev Cefac*. 2012;5(14):853-60.
- Andrade CR, Befi-Lopes DM, Fernandes FDM, Wertzner FH. ABFW teste de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. São Paulo; Pró-fono: 2011.
- Almeida LF, Lima MC, Macieira JC, César CPHAR, Baldrighi SEZM. Intervenção Fonoaudiológica na esclerose sistêmica: relato de casos. *Rev Cefac*. 2016;18(1):273-285.
- Benacchio E, Berretin-Felix G. Protocolos de avaliação em motricidade orofacial: revisão de literatura. In: *Anais do XXVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia*; 2018 out 10-13; Curitiba, Brasil. São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia; 2018.
- Berretin-Felix G, Genaro KF, Marchesan IQ. Protocolos de avaliação da motricidade orofacial 1: Protocolo de avaliação miofuncional orofacial MBGR. In: Silva HJ e col (org). *Tratado de Motricidade Orofacial*. Pulso, 2019. p 255-72.
- Berwig LC. Posição habitual de língua e dos lábios nos padrões de crescimento anteroposterior e vertical. *Rev CEFAC*. 2015;17(1):107-14.
- Berwig LC, Silva AMT, Côrrea ECR, Moraes AB, Montenegro MM, Ritzel RA. Quantitative analysis of the hard palate in different facial. *Rev CEFAC*. 2012;14(4):616-25.
- Bianchini AP, Guedes ZC, Vieira MM. A study on the relationship between mouth breathing and facial morphological pattern. *Bras J Otorhinolaryngol*. 2007;73(4):500-5.
- Bolzan GP, Christmann MK, Berwig LC, Costa CC, Rocha RM. Contribution of the cervical auscultation in clinical assessment. *Rev CEFAC*. 2013;15(2):455-65.
- Brescovici S, Roithmann R. Modified glatzel mirror test reproducibility in the evaluation of nasal patency. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2008;74(2):215-22.
- Brito DO. Análise da fala do tônus muscular orofacial e das mobilidades dos lábios, da língua, e da mandíbula de usuários de prótese total superior [dissertação]. Taubaté (SP): Universidade de Taubaté; 2010.

Bueno MRS. Validação do Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial MBGR para adultos com disfunção temporomandibular [dissertação]. Bauru (SP): Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo: 2014.

Buhler KEB, Flabiano FC, Limongr SCO, Befi-Lopes DM. Protocolo de Observação do desenvolvimento cognitivo e de linguagem expressiva (PODCLE). Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2008; 13(1):60-68Capellini SA, Oliveira AM, Cuetos F. PROLEC; provas de avaliação dos processos de leitura. São Paulo (SP): Casa do Psicólogo; 2010.

Cattoni DM, Fernandes FDM, Di Francesco RC, Latorre MRDO. Anthropometric orofacial measurements and proportions in mouth breathing children. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2008;13(2):119-26.

Colombo VL, Moro A, Rech R, Verona J, Costa GCA. Análise facial frontal em repouso e durante o sorriso em fotografias padronizadas. Parte I – Avaliação em repouso. R Dental Press Ortodon Ortop Facial. 2004;9(3):47-58.

Comitê de Motricidade Orofacial [online]. São Paulo (SP): Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia; 2007. Disponível em: <http://www.sbfa.org.br/portal/pdf/dicionario_mfo.pdf>.

Comitê de Motricidade Orofacial [online]. São Paulo (SP): Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia; 2009. Disponível em: <https://www.sbfa.org.br/portal2017/themes/2017/faqs/faq_motricidade_orofacial.pdf>.

Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução nº 414 de 12 de 2012. Dispõe sobre a competência técnica e legal específica do fonoaudiólogo no uso de instrumentos, testes e outros recursos na avaliação, diagnóstico e terapêutico dos distúrbios da comunicação humana, e dá outras providências. Conselho Federal de Fonoaudiologia, através do decreto nº 87.218 de 31 de 1982 que regulamenta a lei nº 6.965/81. Diário Oficial da União, Brasília (2012) Sec.1.

Costa DR, Totta T, Silva-Arone MMAS, Brasolotto AG, Berretin-Felix. Oral diadochokinesis and masticatory function in healthy elderly. Audiol Commun Res. 2015;20(3):191-7.

Costa M, Valentim AF, Becker HMG, Motta AR. Findings of multiprofessional evaluation of mouth breathing children. Rev CEFAC. 2015;17(3):864-78.

Echer IC. Elaboração de Manuais de Orientação para cuidado em saúde. Rev Lat-am Enfermagem.2005;13(5):754-57.

Felício CM, Ferreira CLP. Protocol of orofacial myofunctional evaluation with scores. International Journal of pediatric otorhinolaryngology. 2008;72:367-375.

Felício CM, Medeiros AP, de Oliveira Melchior M. Validity of the 'protocol of oro-facial myofunctional evaluation with scores' for young and adult subjects. J Oral Rehabil. 2012;39(10):744-53.

Felício CM, Lima MRF, Medeiros APM, Ferreira JTL. Orofacial Myofunctional Evaluation Protocol for older people: validity, psychometric properties, and association with oral health and age. *CoDAS*. 2017;29(6): e20170042.

Felício CM, Folha GA, Gaido AS, Dantas MMM, Azevedo-Marques PM. Protocolo de Avaliação Miofucnional orofacial com escores informatizado: usabilidade e validade. *Codas*. 2014;26(4):322-7.

Folha GA. Ampliação das escalas numéricas do Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial (AMIOFE), validação e confiabilidade [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo:2010.

Frazão YS, Manzi SHB. Atualização da documentação fotográfica e em vídeo na motricidade orofacial. In: Silva HJ e col (org). *Tratado de Motricidade Orofacial*. Pulso, 2019. p 243-54.

Genaro KF, Berretin-Felix, Rehder MIBC, Marchesan IQ. Avaliação Miofuncional Orofacial.- Protocolo MBGR. *Rev Cefac*. 2009;11(2):237-255.

Giacchini V, Tonial A, Mota HB. Aspectos de linguagem e motricidade oral observados em crianças atendidas em um setor de estimulação precoce. *Distúrb Comum*. 2013;25(2):253-65.

Gomes LM, Bianchini EMG. Characteristics of masticatory function in children with deciduous and mixed dentition. *Rev CEFAC*. 2009;11(3):324-33.

Gurgel LG, Kaiser V, Reppold CT. A busca de evidencias de validade no desenvolvimento de instrumentos em fonoaudiologia: revisão sistemática. *Audiol Commum Res*. 2015;20(4):371-83

Inagaki LT, Prado DGA, Iwamoto AS, Pereira Neto JS, Gavião MBD, Puppuin-Rontani RM, Pascon FM. Atuação interdisciplinar odontologia/fonoaudiologia no tratamento de paciente com cárie precoce na infância. *Rev. Cefac*. 2015;17(2):595-603.

Janoca MIG, Filho MOD, Vasconcelos FHPDV, Nascimento AS, Coury RMMMSM, et al. Oral health status and performace of oral functions in children and adolescents in the treatment of overweight or obesity. *Open Journal of Stomatology*. 2013;(3): 59-64.

Frazão, Y, Manzi, S. Documentação fotográfica e em video na motricidade orofacial. In: Tessitore, Adriana; Marchesan, Irene Queiroz; Silva, Hilton Justino da; Berretin-Felix, Giédre. (Org.). *Práticas Clínicas em Motricidade Orofacial*. 1ªed.Pinhais: Editora Melo, 2014, p. 85-96.

Johanns CM, Silvério K, Furkim AN, Marchesan I. Há relação de hábitos orais deleterious com a tipologia facial e a oclusão dentária?. *Rev. Cefac*. 2011;13(6):1095-1102.

Junqueira PS. Respiração oral: fonoterapia para adultos e crianças. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.

Junqueira P, Parro FM, Toledo MR, Araújo RLT, Francesco R, Rizzo MC. Conduta fonoaudiológica para pacientes com rinite alérgica: relato de caso. Rev Cefac. 2005;7(3):336-9.

Lima JAS, Luna AHB, Pessoa LSF, Alves GADS. Ganhos Funcionais mensurados pelo MBGR e impacto na qualidade de vida em sujeitos submetidos a cirurgia ortognática: Relato de Caso. Rev Cefac. 2017;17(5):1722-1730.

Lindau TA, Lucchesi FDL, Rossi NF, Giacheti CM. Instrumentos sistemáticos e formais de avaliação da linguagem de pré-escolares no Brasil: uma revisão de literatura. Rev. Cefac. 2015;17(5):656-662.

Lemos CM, Wilhelmsen NS, Mion Ode G, Mello Junior JF. Functional alterations of the stomatognathic system in patients with allergic rhinitis: case-control study. Braz J Otorhinolaryngol. 2009;75(2):268-74.

Machado BC, Medeiros AP, Felício CM. Mandibular movement range in children. Pro Fono. 2009;21(3):189-94.

Maria CM, Silva AMT, Busanello-Stella AR, Bolzan GP, Berwig LC. Evaluation of hard palate depth: correlation between quantitative and qualitative method. Rev CEFAC. 2013;15(5):1292-99.

Martinelli RLC, Fornaro EF, Oliveira CJM, Ferreira LMB, Rehder MIBC. Correlations between speech disorders, mouth breathing, dentition and occlusion Rev CEFAC. 2011;13(1):17-26.

Marchesan IQ. Organizador. Krakauer LH, Francesco RC: Protocolo de avaliação miofuncional oral. São José dos Campos: Pulso; 2003.

Marson A, Tessitore A, Sakano E, Nemr K. Effectiveness of speech and language therapy and brief intervention proposal in mouth breathers. Rev CEFAC. 2012;14(6):1153-66.

Melo DL, Santos RVM, Perilo TVC, Becker HMG, Motta AR. Avaliação do Respirador Oral: uso do espelho de gatzel e do Peak nasal inspiratory flow. CoDas. 2013; 25(3):236-241

Modolo DJ. Desempenho motor oral na fissura labiopalatina [tese]. Bauru (SP): Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo: 2012.

Navarro PR, Assis GB, Souza LL, Macluf Filho E, Azenha CR, Tessitore A. Changes in oral functions in presence of fixed orthodontic appliances with features intraoral. Rev CEFAC. 2013;15(5):1281-91.

Oliveira, AM, Capellini SA. Desempenho de escolares na adaptação brasileira da avaliação dos processos de leitura. *Pró-fono revista de atualização científica*. 2010;22(4):555-60.

Oliveira RLB, Noronha WP, Bonjardim LR. Masticatory performance evaluation in patients with nasal and mouth breathing. *Rev CEFAC*. 2012;14(1):114-21.

Padovani AR, Moraes DP, Mangili LD, Andrade CRF. Protocolo fonoaudiológico de avaliação do risco para disfagia. *Rev Soc Fonoaudiol*. 2007;12(3):199-205.

Padovani AR. Protocolo fonoaudiológico de introdução e transição da alimentação por vial oral para pacientes com risco para disfagia (PITA). [dissertação]. São Paulo(SP): Faculdade de Medicina de São Paulo, Universidade de São Paulo: 2010.

Pereira LD, Schochat E. Processamento auditivo central: manual de avaliação. São Paulo: Lovise; 1997.

Prado DGA, Sovinski SRP, Nary-Filho H, Brasolotto AG, Berretin-Felix G. Controle motor oral e funções orofaciais em indivíduos com deformidade dentofaciais. *Audiol Commun*. 2015;20(1):76-83.

Rezende BA, Furlan RMMM, Las Casas EB, Motta AR. Clinical assessment of the tongue in healthy young adults. *Rev CEFAC*. 2016;18(3):559-67.

Ribeiro LL, Paula KMP, Behlau M. Voice related quality of life in the pediatric population: validation of the brazilian version of the pediatric Voice-Related Quality-Of Survey. *CoDAS*. 2014; 26(1):87-95.

Rosal AGC, Cordeiro AAA, Queiroga BAM. Consciência fonológica e o desenvolvimento do sistema fonológico em crianças de escola públicas e particulares. *Rev Cefac*. 2013;15(4).

Santos KW, Vidor DCGM. Facial measurements in adults with no orofacial complaints: compatibility between anthropometric measurements and facial perception. *Rev CEFAC*. 2015;17(1):126-33.

Sies MF, Farias SR, Vieira MM. Oral breathing: relationship between facial type and dental occlusion in adolescents. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*. 2007;12(3):191-8.

Silva AS, Carminatti M, Lavra-Pinto B, Franzon R, Araujo FB, Gomes E. Masticatory profile in children from three to five-years old. *Rev CEFAC*. 2016;18(3):568-80.

Silva ASG, Tanigute CC, Tessitore A. The need of speech evaluation in protocol's patients that are candidates for bariatric surgery. *Rev CEFAC*. 2014;16(5):1655-68.

Silva AP, Sassi FC, Andrade CRF. Oral-motor and electromyographic characterization of patients submitted to open and closed reductions of mandibular condyle fracture. *CoDAS*. 2016;28(5):558-66.

Silva CM, Santos CA, Rezende NA. Avaliação da Motricidade Orofacial em indivíduos com neurofibromatose tipo 1. *Rev. Cefac.* 2015;17(1):100-110.

Silva MC, Costa MLVCM, Nemr K, Marchesan IQ. Lingual frenulum alteration and chewing interference. *Rev CEFAC.* 2009;11(3):363-9.

Souza NC, Guedes ZCF. Mastication and deglutition in obese children and adolescents. *Rev CEFAC.* 2016;18(6):1340-7.

Souza PJS. Uso da simulação por tecnologia no ensino da análise facial em Fonoaudiologia [dissertação]. Bauru (SP): Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo: 2017.

Sovinski SRP, Genaro KF, Migliorucci RR, Passos DCBOF, Berretin-Felix G. Avaliação Estética da face em indivíduos com deformidades dentofaciais. *Rev. Cefac.* 2016; 18(16):1348-1358.

Suzart DM, Carvalho ARR. Alterações de fala relacionadas as alterações do frênulo lingual em escolares. *Rev. Cefac.* 2016;18(6):1332-1339.

Trench JÁ, Araujo RPC. Dentofacial deformities: orofacial myofunctional characteristics. *Rev CEFAC.* 2015;17(4):1202-14.

Teixeira APS. Protocolo de Avaliação Orofacial: Um contributo para a sua revisão e validação [dissertação]. Lisboa (PT): Escola Superior de Saúde do Alcoitão;2005.

Tessitore A. Abordagem mioterápica com estimulação de pontos motores da face. In: Marchesan IQ, Bolaffi C, Gomes ICD, Zorzi JL, organizadores. *Tópicos de fonoaudiologia.* v. 2. São Paulo: Lovise. 1995. p. 75-82.

Tutya AS, Zambon F, Oliveira G, Behlau M. Comparação dos scores dos protocolos QVV, IDV E PPAV em professores. *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2011;16(3):273-281.

Turra GT. Avaliação fonoaudiológica das estruturas e funções estomatognáticas e pacientes com mucopolissacaridose [dissertação]. Porto Alegre (RS): Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande Do Sul: 2008.

Zem-Mascarenhas SH, Cassiani SHB. Desenvolvimento de um software educacional para o ensino de enfermagem pediátrica. *Rev Latino-Am- Enfermagem.* 2001;9(9):13-8